

PROJETO DE LEITURA

O CORCUNDA DE NOTRE-DAME

THE HUNCHBACK OF NOTRE-DAME

VICTOR HUGO

Adaptação de **Telma Guimarães**

Ilustrações de **Pupa**



Editora
do Brasil

1. Para começar...

Apresentação: A edição bilíngue de *O corcunda de Notre-Dame/The Hunchback of Notre-Dame*, adaptada por Telma Guimarães e ilustrada por Pupa, representa uma ponte entre gerações, línguas e culturas. Ao apresentar os textos em português e inglês, a obra promove o letramento bilíngue, estimula a comparação linguística e amplia o contato com a literatura clássica, de forma acessível e significativa. A adaptação preserva os principais elementos da narrativa original de Victor Hugo, como os conflitos sociais, a complexidade dos personagens e as críticas à intolerância, mas adota uma linguagem fluida, clara e sensível às necessidades do jovem leitor contemporâneo. O glossário bilíngue serve de apoio à aprendizagem da língua inglesa, auxiliando na compreensão lexical e ampliando o vocabulário. As ilustrações, por sua vez, dialogam intensamente com o texto, enriquecendo a experiência estética e contribuindo para a leitura multimodal.



Objetivos do projeto de leitura:

- estimular o contato com os clássicos da literatura universal;
- desenvolver habilidades de leitura bilíngue (português e inglês);
- explorar aspectos culturais, sociais e históricos da obra;
- promover a sensibilidade estética por meio do diálogo entre texto e imagem;
- incentivar a reflexão crítica sobre valores como justiça, exclusão e empatia;
- aproximar os estudantes de práticas leitoras interdisciplinares e comparativas.

Justificativa: Essa adaptação de *O corcunda de Notre-Dame* oferece aos jovens leitores uma valiosa introdução à literatura clássica, ao tornar acessível uma obra fundamental da tradição ocidental. A narrativa preserva a densidade simbólica e emocional do original de Victor Hugo, ao mesmo tempo que se aproxima do público jovem por meio de uma linguagem fluida e inclusiva. A proposta bilíngue amplia as possibilidades pedagógicas ao integrar os componentes Língua Portuguesa e Língua Inglesa, promovendo a leitura comparada, a construção de repertório linguístico e a valorização da diversidade cultural.

A obra também abre espaço para discussões relevantes sobre justiça, empatia e preconceito, temas que dialogam diretamente com o cotidiano dos estudantes e contribuem para sua formação ética e cidadã. Nessa perspectiva, a leitura literária se afirma como uma necessidade humana, conforme defende Antonio Candido,¹ ao contribuir para a ampliação da consciência e do senso de humanidade, e dialoga com a proposta de Rildo Cosson,² para quem o letramento literário deve promover o encontro significativo entre texto, leitor e realidade. Assim, a obra se mostra uma excelente escolha para o trabalho interdisciplinar e para a formação crítica e sensível dos estudantes, em consonância com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).³



- 1** CANDIDO, A. *Na sala de aula: cadernos de análise literária*. São Paulo: Todavia, 2024.
- 2** COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Editora Contexto, 2009.
- 3** BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.

Indicação:

Estudantes a partir do 8º ano.

Conteúdos disciplinares:

Língua Portuguesa, Arte,
Língua Inglesa.

Assuntos:

Desigualdade, justiça, preconceito,
religião.

**Tema Contemporâneo
Transversal:**

Cidadania e civismo.

Datas especiais:

- 21/5 – Dia Mundial da
Diversidade Cultural
para o Diálogo e o
Desenvolvimento
- 25/11 – Dia Internacional de
Combate à Violência
Contra as Mulheres
- 3/12 – Dia Internacional
da Pessoa com
Deficiência
- 10/12 – Dia da Declaração
Universal dos Direitos
Humanos

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.





Pré-leitura

Em roda, convide os estudantes a observarem as características da capa da obra, como as cores predominantes, as expressões dos personagens, o estilo da ilustração, os detalhes arquitetônicos da catedral e o título. Em seguida, promova um debate com perguntas que estimulem a formulação de hipóteses, como: “Vocês já ouviram falar dessa história antes?” e “Por que essa história é considerada um clássico?”. Como se trata de uma adaptação, cada aluno pode registrar suas expectativas em relação ao enredo, utilizando escrita livre para expressar o que conhece ou se lembra da história ou, caso não a conheça, do que espera da narrativa.

Após essa introdução, conduza uma conversa coletiva para apresentar os conceitos centrais que nortearão a leitura da obra:

- Clássicos: são obras literárias que se mantêm relevantes ao longo do tempo por tratarem de temas humanos universais, como justiça, preconceito, amor, solidão e liberdade.
- Adaptação literária: trata-se de uma releitura que torna esses clássicos acessíveis a novos públicos, utilizando uma linguagem mais próxima do leitor contemporâneo, sem descaracterizar a essência da obra.
- Edição bilíngue: trata-se de um tipo de publicação que apresenta o texto em dois idiomas diferentes, incentivando o aprendizado e possibilitando a comparação linguística.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP05**, **EF69LP44**, **EF69LP45**, **EF69LP49** e **EF89LP27**.

Leitura

A leitura da obra *O corcunda de Notre-Dame* deverá ser realizada individualmente e em casa, com encontros semanais ou quinzenais

para discussão coletiva. Para isso, defina uma divisão de capítulos que servirá como meta de leitura da turma, sempre contemplando os mesmos trechos em português e em inglês. É importante explicar aos alunos que os textos não são traduções literais, pois a versão em inglês é uma adaptação da versão em português, o que pode gerar diferenças de vocabulário, estilo e extensão.

Preferencialmente, a leitura da versão em inglês deverá ser realizada primeiro, o que favorece a ativação de estratégias de inferência e a ampliação do vocabulário. No entanto, em turmas com nível iniciante no idioma, é recomendável começar pela versão em português, a fim de garantir a compreensão prévia do conteúdo e apoiar a familiarização com o inglês.

Durante a leitura, os alunos devem registrar no caderno palavras ou expressões marcantes, diferenças entre as narrativas das versões e contribuições das ilustrações para a compreensão e dúvidas de vocabulário, para que sirvam de base para as discussões realizadas nos encontros de acompanhamento de leitura. Essa proposta fortalece o letramento bilíngue, o pensamento crítico e o contato estético com o texto, respeitando as particularidades da edição e favorecendo uma leitura comparativa e sensível.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Língua Inglesa: **EF69LP44**, **EF69LP46**, **EF69LP47**, **EF69LP49**, **EF89LP33**, **EF08LI05**, **EF08LI06** e **EF08LI08**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudam os estudantes a fixarem os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Da página à tela

Para encerrar a leitura da obra *O corcunda de Notre-Dame*, proponha a exibição do filme homônimo da Disney, com o objetivo de comparar diferentes formas de narrar uma mesma história. A atividade visa desenvolver a análise crítica dos estudantes,



promovendo o diálogo entre literatura e cinema, bem como a reflexão sobre adaptações para diferentes públicos e mídias.

Antes da exibição, oriente os alunos a observarem as mudanças no enredo, nos personagens, na abordagem de temas sensíveis e no tom da narrativa. Explique que a versão da Disney é uma adaptação livre, voltada ao público infantil e, por isso, apresenta diferenças importantes em relação à obra lida.

A exibição do filme pode ser feita de duas maneiras, de acordo com o nível de conhecimento da turma em língua inglesa. Para turmas com domínio mais avançado, recomenda-se o uso de áudio e legendas em inglês, o que favorece a associação entre som e escrita, amplia o vocabulário e estimula a escuta ativa. Já para turmas em nível iniciante, a exibição com áudio em inglês e legenda em português é mais adequada, pois permite que os alunos acompanhem a narrativa com mais segurança, ao mesmo tempo em que desenvolvem a escuta da língua inglesa com apoio visual e contextual. Em ambos os casos, o importante é promover a atenção à entonação, aos gestos, às músicas e às expressões faciais, incentivando a percepção de como as diferentes linguagens constroem sentidos no audiovisual.

Após a exibição do filme, promova um debate sobre as principais diferenças entre as versões literária e cinematográfica, bem como sobre os efeitos das abordagens escolhidas em cada uma delas. Como desdobramento, os alunos poderão produzir um texto bilíngue – como uma crítica, uma carta ou um diário de personagem – expressando suas impressões sobre o livro e o filme, articulando diferentes linguagens e ampliando sua percepção estética e cultural.



2. Um novo final para Quasímodo e Esmeralda

Convide os alunos a criar finais alternativos para a narrativa, refletindo sobre a possibilidade de transformação do destino trágico dos personagens. Os estudantes deverão:

- Escolher um novo rumo para a história (exemplos: fuga, reconciliação, redenção, revolta popular, fantasia).
- Elaborar um roteiro para uma breve HQ (de 6 a 10 quadros), respeitando a coerência com o contexto original, mas com liberdade criativa.
- Escrever os diálogos e as legendas em duas versões: português e inglês.
- Produzir os quadrinhos, que podem ser mais detalhados ou apenas estilizados, dependendo do perfil de cada estudante.

O trabalho poderá ser apresentado em sala e compartilhado em formato de exposição, seja digital ou física, permitindo que os colegas leiam, comparem os desfechos criados e discutam as escolhas feitas nos termos narrativos, visuais e linguísticos. Essa troca promove o engajamento criativo e fortalece o vínculo entre os estudantes, além de ampliar a percepção sobre os múltiplos sentidos que uma mesma história pode assumir quando é reinterpretada.

3. Vozes de Notre-Dame – exposição multimodal de personagens

Para essa atividade artística e reflexiva, cada aluno escolherá um personagem do livro e produzirá uma representação criativa que traduza os sentimentos, dilemas, valores e conflitos vividos por ele. A produção poderá combinar diferentes linguagens.

- **Visual:** ilustrações, retratos simbólicos, colagens, fotografias, mapas afetivos.
- **Verbal:** textos poéticos, cartas imaginárias, reflexões em primeira pessoa etc., sempre bilíngues.
- **Sonora:** gravações em áudio com leituras dramáticas ou depoimentos fictícios do personagem, também nos dois idiomas.

Organize os trabalhos em uma exposição na escola, intitulada *Vozes de Notre-Dame*, de modo que os estudantes de outras turmas possam visitar e interagir com as obras.



O objetivo é expandir a compreensão da narrativa, valorizando múltiplas formas de expressão e promovendo uma leitura afetiva e crítica da obra.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa, Arte e Língua Inglesa: EF69LP51, EF69LP45, EF89LP27, EF89LP32, EF89LP35, EF69AR03, EF69AR05, EF69AR06, EF69AR32, EF08LI01, EF08LI02, EF08LI03, EF08LI11, EF08LI18 e EF08LI19.

3. Propostas de atividades para os alunos

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1** Você acha que Quasímodo se sentia aceito na sociedade? Por quê?

Espera-se que os estudantes identifiquem a exclusão social vivida pelo personagem, relacionando-a a sentimentos de rejeição e incompreensão.
- 2** Esmeralda é considerada “perigosa” por alguns personagens. O que motiva essa visão?

Espera-se que os estudantes apontem o preconceito e o medo do diferente, refletindo sobre estigmas sociais e xenofobia.
- 3** Se você pudesse conversar com Claude Frollo, o que diria a ele?

Resposta pessoal. Os estudantes devem expressar emoções, sugerir alternativas às atitudes do personagem e refletir sobre valores como compaixão.
- 4** Qual cena você acha que representa melhor a mensagem do livro? Por quê?

Resposta pessoal. Os estudantes podem destacar o final trágico, o momento do julgamento, o resgate na catedral, entre tantos outros. O fundamental é que a justificativa tenha como base sua importância na narrativa.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

ADAPTAÇÃO de clássicos para jovens leitores: HQs e outras versões. [S. l.: s. n.]. 1 vídeo (1:31 h). Publicado pelo canal Companhia na Educação. Disponível em: https://www.youtube.com/live/ylXv8R3gpKQ?si=x9FyB2YZqbpA_BLO. Acesso em: 28 jul. 2025.

O vídeo discute estratégias e formatos, como HQs e adaptações literárias, para tornar os clássicos mais acessíveis e atraentes aos jovens leitores em contextos escolares e culturais.

CAVALCANTE, M. 11 atividades para ensinar língua estrangeira. *Nova Escola*, São Paulo, 1 nov. 2001. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/327/11-atividades-para-ensinar-lingua-estrangeira>. Acesso em: 28 jul. 2025.

Sugestões práticas e lúdicas para o ensino de língua estrangeira, com foco em atividades que desenvolvem a comunicação e motivam os alunos em sala de aula.

HUGO, V. *Os Miseráveis*. Tradução e adaptação de Walcyr Carrasco. São Paulo: Moderna, 2012.

Outra obra adaptada de Victor Hugo para o público jovem, que também aborda temas sociais, justiça e compaixão. Pode ser utilizada para comparar os protagonistas marginalizados.

MEGALE, A. H. Bilinguismo e educação bilíngue – discutindo conceitos. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL*, São Paulo, v. 3, n. 5, ago. 2005. Disponível em: http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_5_bilinguismo_e_educacao_bilingue.pdf. Acesso em: 28 jul. 2025.

Artigo que analisa conceitos e definições de bilinguismo e educação bilíngue no Brasil, destacando divergências teóricas sobre o tema e refletindo acerca das implicações educacionais da classificação e das políticas bilíngues.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro
nos formatos impresso e digital.**

